



# INFOCIEDS

Informação e conteúdo do CIEDS e seus projetos

## Saúde em 1 clique

Utilizar aplicativos *mobile* para aproximar os adolescentes dos serviços públicos de saúde e disseminar informações sobre saúde sexual e reprodutiva. Esses são alguns dos objetivos do **1º Prêmio Aplicativo Saúde Adolescente**, iniciativa pioneira no Brasil, que conta com a execução do CIEDS. “Procuramos uma ONG de credibilidade e trajetória com resultados de confiabilidade”, afirma doutora Albertina Duarte, coordenadora estadual do Programa Saúde do Adolescente.

Realizado pela **Secretaria Estadual da Saúde do Estado de São Paulo**, em parceria com a **Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS)**, “a principal expectativa é que se reduza a distância entre os serviços e as equipes de saúde com os adolescentes, fazendo com que as informações cheguem aos usuários

com qualidade e assertividade”, conta Guto Vito, consultor da OPAS.

Adolescentes entre 10 e 19 anos, residentes no estado de São Paulo, terão acesso online a uma série de materiais sobre saúde e deverão desenvolver aplicativos *mobile*, construídos por eles próprios, em uma plataforma simples, intuitiva e de fácil navegação. “Os aplicativos serão avaliados por uma equipe técnica e por júri popular, e os melhores serão premiados com smartphones. O autor do melhor aplicativo receberá uma viagem para os EUA com tudo pago para participar da Conferência *Youth Health*, e outra para um congresso no Rio de Janeiro”, revela Sérgio Rosenhek, coordenador executivo do CIEDS.

Para mais informações acesse:  
[www.aplicativosaudeadolescente.com.br](http://www.aplicativosaudeadolescente.com.br).



### Veja mais



**Editorial:** É possível empreender para mudar uma comunidade e impactar vidas

PÁGINA 2



Infogeradores insere jovens de SP no mercado de trabalho

PÁGINA 3



Jovens discutem propostas de políticas públicas em Fórum do Trama Jovem UNICEF

PÁGINA 4



## Empreender por necessidade

Quando falamos em empreender logo pensamos em um pequeno empresário. Ele normalmente tem dois empregos (tem medo do seu novo negócio não vingar), trabalha 12, 15 horas por dia e vê, no fim do mês, o seu lucro ir embora em impostos, taxas e tributos. Exagero? Pesquisa da Endeavor Brasil em 2015 mostra que não. Empreender é um desafio para super-heróis no Brasil. Em média, são necessários 90 dias para se abrir uma empresa. Só para pagar os impostos, são necessárias 2600 horas de trabalho.

Mas a mesma pesquisa aponta as principais motivações para se abrir um negócio e traz dados interessantes e ao mesmo tempo surpreendentes. 27% dos entrevistados empreendem em busca de ascensão social, 13% porque querem mudar o mundo e 9% são forçados a empreender ao se deparar com uma grande oportunidade.

Também é possível empreender por necessidade. Esqueça que para ter o seu próprio negócio você precise ter uma ideia mirabolante ou criar um produto com um baixo custo de produção, alto valor de venda e que seja impossível de ser copiado pelos seus concorrentes. Para empreender é preciso mais transpiração do que inspiração. Saber identificar oportunidades, estar atento às mudanças e saber inovar são características fundamentais de qualquer perfil de empreendedor.

Não esqueça que a pesquisa citada anteriormente mostra que acreditar em uma causa também é uma forma de empreender. A tão sonhada independência financeira não precisa ser um fim. É perfeitamente possível empreender para mudar uma comunidade, impactar vidas, levar esperança e prosperidade a quem precisa. Este modelo de empreendimento que associa empresas privadas e Terceiro Setor é conhecido como Dois e Meio e é uma oportunidade de empreender socialmente. O Setor Dois e Meio quebra o paradigma atual ao utilizar o modelo eficiente de negócios das empresas para gerar impacto social (missão do Terceiro Setor).

Agora, na próxima vez que estiver pensando em empreender, lembre-se que pode ser mais fácil do que você imagina. Leia muito, seja muito curioso e esteja sempre alerta, como um bom escoteiro. E abra bem os olhos. Porque talvez a grande oportunidade tenha acabado de passar bem na sua frente.

Vandré Brillhante (Diretor Presidente do CIEDS)

## Mudanças fortalecem empreendedores



Os programas **Shell Iniciativa Jovem** e **Shell Iniciativa Empreendedora** estão com novidades para as turmas de 2015. Buscando preparar ainda mais os participantes para o mercado empreendedor que vem se tornando cada vez mais concorrido, algumas etapas dos programas foram reformuladas aprimorando também os projetos selecionados. Segundo Thais Oliveira, assistente do projeto, o Iniciativa Jovem ficou mais moderno. “As mudanças foram baseadas no *design thinking*. Incluímos também ferramentas como Canvas, gerenciador estratégico dos projetos, e Mapa de Empatia, para a realização de pesquisas de mercado.” Outra importante mudança foi a

antecipação da análise de viabilidade operacional do negócio, que passou a ser feita antes do desenvolvimento do plano de negócios. Já no Iniciativa Empreendedora, o foco passa a ser empreendedores com negócio em operação. As aulas de conteúdos gerais, como finanças e prospecção de clientes foram reduzidas e deram lugar a consultorias individualizadas. Outra novidade são os conteúdos abertos ao público. “Vamos promover a integração das pessoas que estão inscritas no Iniciativa Empreendedora com aquelas que não estão, para que estas vejam como o programa pode impulsionar seu negócio” conta Loren Almeida, gerente do projeto.



Parcerias estratégicas que constroem redes para a prosperidade.

Rio de Janeiro  
Rua Conselheiro Saraiva 28, 8º andar, Centro  
Rio de Janeiro | CEP: 20091-030 | Tel. 55 21 3094-4555

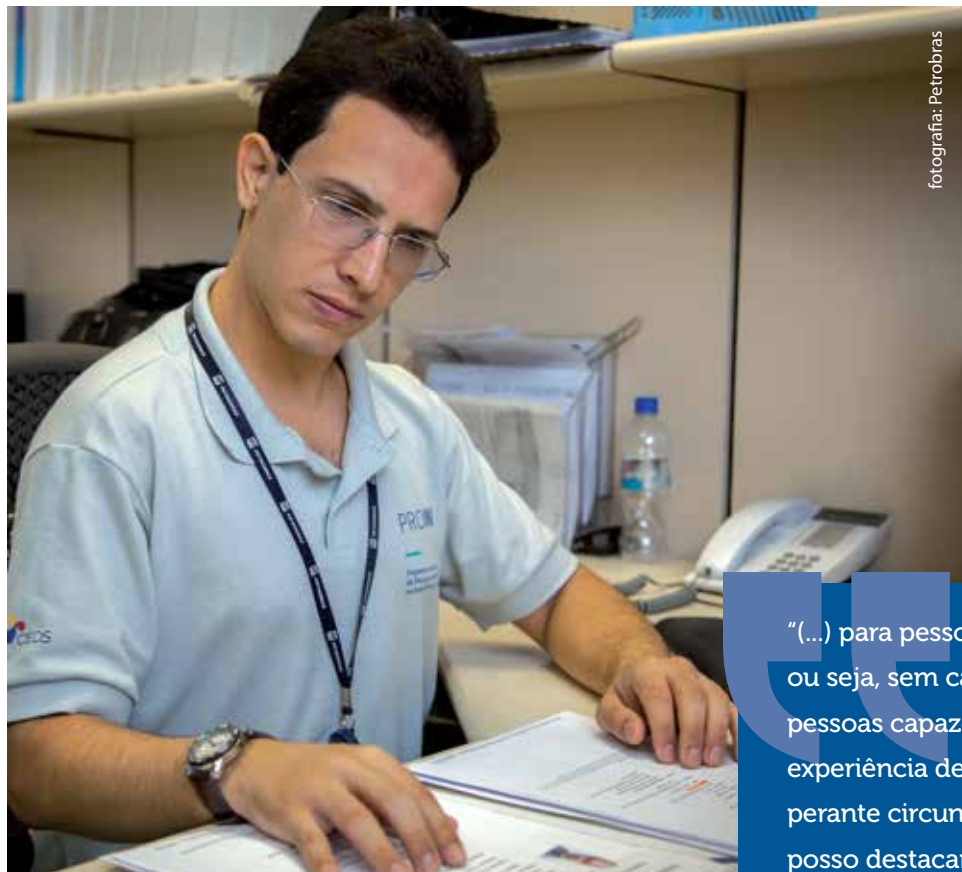
São Paulo  
Rua José Bonifácio, 250 - 6º andar, Centro  
São Paulo | CEP: 01003-000 | Tel. 55 11 3105-2229

### Expediente

Coordenação: Vandré Brillhante  
Edição: Helen Pedrosa e Rodrigo Abrantes  
Redação: Isabel Salgado e Rafael Biazão  
Layout e Diagramação: Aline Coelho e Fábio Léda  
Revisão Ortográfica: Diovana Renoldi (voluntária)

O CIEDS, Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável, é uma Instituição Social Sem Fins Lucrativos, filantrópica, com titularidade de Utilidade Pública Federal, signatária do Pacto Global da ONU e com status de Consultor Especial do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas – ECOSOC. Foi eleita, em 2015, pelo prêmio TOP 500 NGOs, do Geneva Institute, a 5ª ONG mais relevante do Brasil e a 103ª do mundo.

# PROIND ressignifica vidas



A autoestima e, principalmente, a convivência familiar e social são questões muitas vezes delicadas para pessoas com deficiência. Buscando ressignificar as vidas dessas pessoas, desde 2011 o **PROIND - Programa de Inclusão da Pessoa com Deficiência no Ambiente de Trabalho** - motiva jovens a desenvolverem competências e habilidades profissionais e a se colocarem no mercado de trabalho. O grande

diferencial do projeto, que mescla aulas teóricas com experiências práticas, é o acompanhamento da inserção e da permanência do jovem no mercado de trabalho. Parceria da Petrobras com o CIEDS, o programa provocou a escrita de avaliações e recebeu um depoimento emocionado do participante Bruno da Silva, mostrando a importância desta etapa em sua vida. Leia um trecho da avaliação de Bruno:

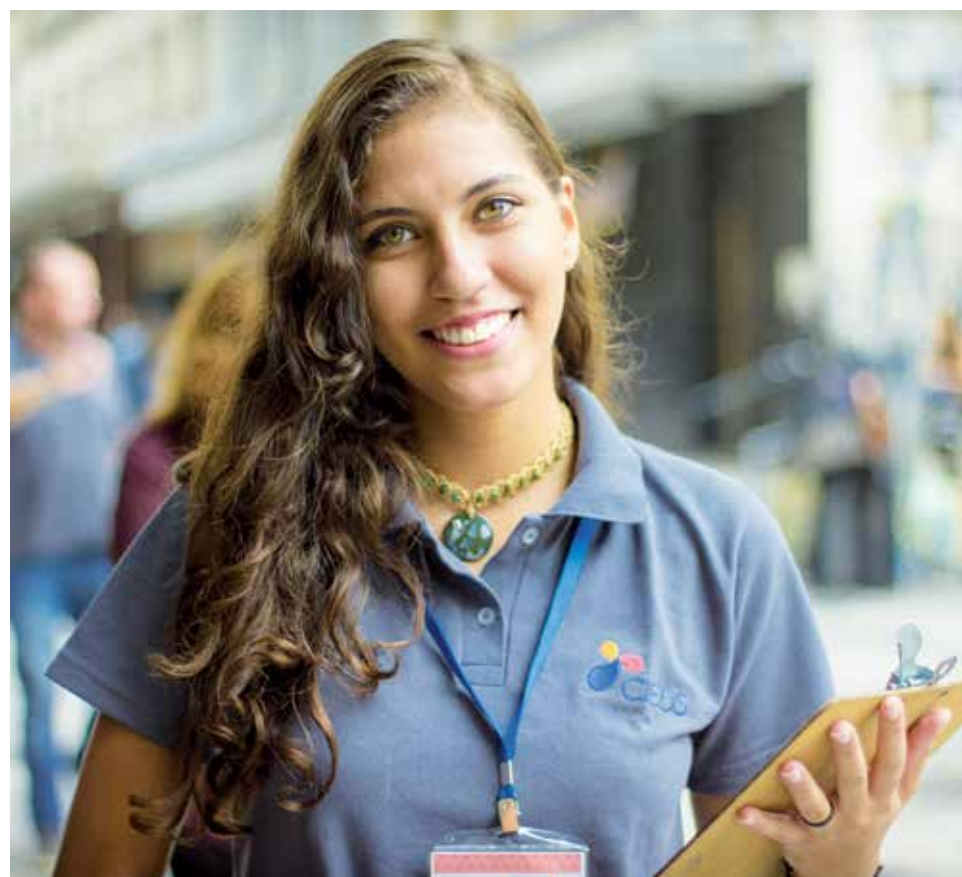
“(...) para pessoas como nós (alunos), que somos vistos pela sociedade como deficientes, ou seja, sem capacidade para atuar de determinada forma entre ela, aqui pude encontrar pessoas capazes de enxergar o valor que tenho acima de minhas diferenças. (...) Em minha experiência de trabalho anterior não obtive sucesso por ser inseguro e, de certa forma, frágil perante circunstâncias em que deveria transparecer certa maturidade. (...) Dessa forma, posso destacar que este curso prestado pelo CIEDS e pela Petrobras chegou no tempo certo”.

## Além de uma pesquisa de mercado

Neste mês, o CIEDS iniciou a execução da segunda fase do **Infogeradores**, que é uma iniciativa da empresa de logística de informação **LOGBIT** e é executada pelo CIEDS. O projeto realizou, entre fevereiro e março, uma pesquisa de mercado além do trivial: gerou informações sobre o mercado de refrigerantes, mas também capacitou e apresentou aos jovens pesquisadores um novo mercado de trabalho.

Para Sabine Fossari, gerente de projetos da LOGBIT, o projeto vai além de uma pesquisa: “ensina aos jovens que se formos capacitados, tivermos foco e determinação, podemos conquistar nossos objetivos, mesmo encontrando obstáculos no caminho”. Iverkley dos Santos, participante da primeira fase do projeto, tinha como um dos focos a evolução de sua comunicação: “sinto-me mais extrovertido e com uma comunicação melhor. Eu tinha dificuldade de me relacionar com as pessoas, e hoje não tenho mais”, declara.

Esse projeto é também uma oportunidade para que o CIEDS faça a inserção de jovens no mercado de trabalho. Segundo o IBGE, mais de 20% de jovens entre 18 e 24 anos não trabalham nem estudam. Dos 1657 jovens atendidos pelo CIEDS em São Paulo, entre 2013 e 2014, 44% conseguiram ingressar no mercado de trabalho durante a realização dos projetos que participavam. Juntos, CIEDS e LOGBIT têm a oportunidade de transformar esse cenário e oferecer novas oportunidades aos jovens.



# Nós por nós mesmos

“Nós, pessoas com deficiência, participando desse processo de transformação.” Este é um dos diferenciais do projeto **Mapa de Nós**, que selecionou e capacitou 12 jovens com deficiência e moradores de comunidades cariocas para atuarem como pesquisadores de campo em pesquisa inédita sobre os indicadores de empregabilidade da pessoa com deficiência.

O projeto irá construir coletivamente com as pessoas com deficiência um retrato da capacidade laboral desta parcela da população em territórios pacificados e ainda fomentar uma nova postura empresarial frente às demandas estabelecidas pela Lei de Cotas da pessoa com deficiência.

Além disso, durante a pesquisa, fornece orientações sociais básicas aos entrevistados acerca das políticas públicas e dos direitos da pessoa com deficiência. Pessoa esta que muitas vezes é quase invisível para o mercado de trabalho e até mesmo para a sociedade. O Mapa de Nós é uma iniciativa conjunta do CIEDS e da **NBS**, presente em oito comunidades cariocas.



## Realização através do trabalho

Guilherme Moreira



Formado em ciências sociais, Guilherme Moreira, de 25 anos, é conhecido pelos colegas do projeto como morador do asfalto. Pesquisador na comunidade Santa Marta, Guilherme destaca a capacitação e a informação como dois pontos cruciais do projeto. “Mais do que realizar uma pesquisa, o Mapa de Nós tem como missão levar informação. Pude perceber que as pessoas que entrevistei não conhecem, por exemplo, a Lei de Cotas. Fico muito realizado em transmitir o que aprendi no processo de capacitação”. Para o futuro, Guilherme fala: “espero continuar trabalhando com projetos, pois achei muito interessante”.

## Arquitetando novos rumos

Marcelo Castilho



Aos 19 anos, Marcelo Castilho, morador do São Carlos, atuava como auxiliar de serviços gerais quando foi convidado a integrar a equipe do Mapa de Nós. “Estou gostando muito mesmo de trabalhar no projeto. No meu emprego anterior eu não atuava em equipe, nem tinha oportunidade de aprender.” Quando perguntado sobre o que mais o gratifica no projeto, é enfático: “informar pessoas com deficiência sobre os seus direitos e as oportunidades de trabalho que possuem, pois sou deficiente visual e também não conhecia nem a Lei de Cotas.” Sobre seu futuro Marcelo afirma: “quero concluir meus estudos e fazer uma faculdade de arquitetura”.

## Engajamento político de jovens movimentada a Zona Norte carioca

Espaços de incentivo à participação política, o **Trama Jovem**, inserido no contexto das Plataformas dos Centros Urbanos promoveu, em 09 de maio, o 1º Fórum Territorial de Participação Cidadã de Adolescentes e Jovens da Zona Norte. O Fórum contou com a participação de 65 jovens além de representantes das Secretarias Municipal de Cultura, Saúde e Desenvolvimento Social. Em pauta, temas importantes para a juventude como educação, segurança pública, práticas culturais e apropriação de espaços públicos. O resultado dos debates contribuirá diretamente

para o desenvolvimento de propostas de políticas públicas, colocando os jovens em uma posição ímpar: a de agentes de mudanças. Segundo Luciana Phebo, Coordenadora da UNICEF no Rio de Janeiro, “os jovens que vivem nas comunidades sabem de seus problemas e de suas potencialidades. Juntá-los em um Fórum faz com que esse potencial se quadriplique.” O Trama Jovem é uma iniciativa da **UNICEF**, executada pelo CIEDS, e que envolve também os jovens e adolescentes das comunidades da Rocinha e de Vila Kennedy, onde será o próximo Fórum.

